

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

MARÇO - 2026



Fundoprev Civil



Cenário Econômico do Mês	3
Parecer do Gestor de Recursos	5
Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	5
Distribuição da Carteira	8
Retorno da Carteira por Ativo	9
Rentabilidade da Carteira (em %)	12
Evolução do Patrimônio Líquido	13
Rentabilidade e Risco dos Ativos	14
Comparativo de Indicadores	17
Análise do Risco da Carteira	18
Gerenciamento de Riscos	20
Movimentações	21

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

"Os fortes fazem o que podem, e os fracos sofrem o que devem", escreveu Tucídides no "Diálogo dos Melianos", em sua obra História da Guerra do Peloponeso. Apesar de remontar a séculos antes de Cristo, a citação permanece atual. Os recentes desdobramentos no Golfo Pérsico evidenciam como decisões estratégicas dos países ampliam o risco de escalada do conflito, gerando impactos diretos sobre os preços de energia e resultando em um dos episódios de maior disrupção nas cadeias globais de suprimentos da história recente.

O acordo temporário de cessar-fogo traz maior otimismo quanto à possibilidade de uma resolução permanente do conflito. Estados Unidos e Irã concordaram em suspender os combates por duas semanas. A busca por soluções de curto prazo que viabilizem a reabertura do Estreito de Ormuz configura um cenário mais favorável para mitigar os impactos observados, especialmente por meio da recente escalada dos preços do petróleo em nível global. Ainda assim, o acordo não encerra o conflito, mas abre espaço para avanços em negociações diplomáticas.

Embora o Irã tenha concordado em reabrir a rota marítima, o tráfego de navios petroleiros e de embarcações de gás natural liquefeito (GNL) pelo Estreito de Ormuz permanece limitado. Adicionalmente, os recentes ataques a importantes polos energéticos no Golfo Pérsico, como o Complexo de Gás de Ras Laffan, maior polo de produção e exportação de gás natural do mundo, e o complexo de Abqaiq e Ras Tanura, que abriga uma das maiores refinarias de petróleo do Oriente Médio, elevam a probabilidade de um choque de energia mais prolongado, diante da dificuldade de recuperação dessas instalações. Esse contexto tende a manter os preços do petróleo em patamares superiores aos níveis pré-conflito.

Apesar de o cessar-fogo representar a notícia mais positiva para os mercados desde o início do conflito, os dez pontos propostos pelo Irã ainda apresentam condições consideradas mais rígidas, que devem ser amplamente debatidas nas negociações. Persistem incertezas relevantes, em meio a sinais contraditórios nas declarações do presidente Donald Trump e de autoridades iranianas, o que dificulta inferências mais precisas sobre o desfecho de um acordo permanente.

O presidente Trump enfrenta, por sua vez, um dilema que favorece a busca por uma resolução mais célere do conflito. A economia americana ainda convive com pressões relacionadas ao custo de vida, incluindo inflação elevada, preços de energia mais altos e aumento recente nos preços dos combustíveis. Esse cenário impõe custos políticos relevantes, especialmente diante da queda de aprovação e da resistência de parte da população às ofensivas no Irã. Assim, ganha força um cenário base de resolução nas próximas semanas, embora não se possa descartar a possibilidade de uma desescalada apenas parcial, diante da resistência do Irã nas negociações e do risco de novos episódios de escalada.

Em meio ao conflito no Golfo Pérsico, o Federal Open Market Committee (FOMC) do Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros da economia ameri-

cana inalterada no intervalo de 3,50% a 3,75% na reunião de março. A postura do comitê foi mais dura em relação ao comunicado anterior. Houve maior ênfase nos riscos inflacionários dentro de seu duplo mandato. Em síntese, a barra para cortes adicionais de juros ao longo do ano tornou-se mais elevada. A Summary of Economic Projections (SEP), que compila as estimativas dos dirigentes sobre a economia dos Estados Unidos, passou a indicar apenas um corte de juros em 2026. Além disso, entre quatro e cinco membros revisaram suas projeções, reduzindo de dois para apenas um corte no período.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu que não houve progresso no processo desinflacionário, ao observar que o núcleo do PCE permaneceu em torno de 3%, em linha com o comportamento ao longo do ano anterior. Na coletiva pós-FOMC, Powell destacou alguns fatores que ajudam a compreender a atual dinâmica da inflação.

Em primeiro lugar, os efeitos das tarifas ainda não se esgotaram na inflação de bens, com um andamento de seu progresso diferente do esperado pelo comitê. Aliado a isso, a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos no mês passado adicionou uma camada extra de incertezas quanto ao repasse para os preços.

Em segundo lugar, o tom relacionado à inflação de serviços mudou entre as comunicações. Enquanto no comunicado de janeiro houve menção explícita de que "a desinflação parece estar continuando no setor de serviços", essa avaliação não foi reiterada na comunicação mais recente do comitê.

Um ponto de preocupação destacado por Jerome Powell foi a inflação de serviços excluindo habitação, conhecida como "supercore", que tem permanecido praticamente estável há cerca de um ano. Em tese, um mercado de trabalho mais fraco deveria contribuir para algum arrefecimento dessa métrica. Powell atribuiu essa dinâmica a fatores idiossincráticos.

Por fim, há a possibilidade de um choque altista para a inflação, decorrente das consequências do conflito no Oriente Médio. O Federal Reserve tem sinalizado que tende a tratar esse movimento como um choque temporário, ressaltando o elevado grau de incerteza associado aos desdobramentos do conflito. Ainda assim, a alta dos preços da gasolina nos EUA pode gerar efeitos de contágio sobre os núcleos de inflação no curto prazo, dificultando o processo de convergência da inflação à meta.

Pelo outro lado do mandato do Federal Reserve, o mercado de trabalho segue relativamente estável. A criação líquida de vagas próxima de zero gera alguma preocupação para o comitê, em um contexto de redução da força de trabalho, influenciada por políticas imigratórias mais restritivas, e de menor demanda por trabalho, fatores que ajudam a manter a taxa de desemprego equilibrada. Nesse cenário, a situação atual do mercado de trabalho reduz a pressão imediata por novos cortes, dada a ausência de sinais mais claros de deterioração.

Os aumentos nos preços de energia têm se configurado também como um desafio relevante para os países da Zona do Euro, que são grandes importadores e, portanto, mais expostos à elevação dos preços do petróleo e do gás natural. Esse movimento acende alertas importantes, especialmente para economias com menor diversificação de suas matrizes energéticas e maior dependência do gás natural para geração de energia. Como consequência, há impactos esperados sobre a inflação no curto prazo, bem como sobre as perspectivas de crescimento da região.

Diante desse cenário mais adverso, o Conselho do Banco Central Europeu optou por manter inalteradas suas três taxas de juros. Segundo o comunicado da autoridade monetária, as perspectivas tornaram-se significativamente mais incertas, com riscos altistas para a inflação e baixistas para o crescimento econômico, numa dinâmica muito dependente da duração do conflito e dos eventuais danos às cadeias de suprimentos. Alguns Estados-membros da UE já vêm adotando medidas de contenção para aliviar os preços de combustíveis.

O Banco Central Europeu seguirá dependente dos dados para a condução da política monetária, adotando uma abordagem reunião a reunião, sem se comprometer com uma trajetória específica. A instituição já revisou suas projeções, com inflação mais elevada e crescimento mais fraco, em função dos impactos do conflito, ainda que tais estimativas possam estar defasadas frente aos desdobramentos mais recentes. Nesse contexto, a condução da política monetária tende a permanecer cautelosa até que haja maior clareza sobre a evolução do cenário.

O tema mais relevante para o Brasil ao longo de março foi a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, que realizou o primeiro corte da taxa Selic em 25 pontos-base, dando início ao ciclo de flexibilização monetária. Desde o último encontro do Copom, as incertezas provenientes do cenário externo se intensificaram significativamente. Na comunicação do BCB, observou-se um aumento relevante do peso atribuído às condicionantes relacionadas ao conflito no Oriente Médio, o que motivou um movimento mais cauteloso.

Apesar da incorporação de um novo e relevante vetor de incerteza, o Banco Central do Brasil manteve, em sua comunicação, a expressão "calibração do ciclo", evitando sinalizações explícitas sobre a magnitude e a duração do processo de afrouxamento monetário. Essa postura é compatível com uma autoridade monetária dependente dos dados, que busca ganhar tempo para avaliar os canais de transmissão do conflito no Oriente Médio sobre a inflação, ainda cercados de elevada incerteza. Em nossa leitura, dado o conjunto atual de informações, o BCB segue inclinado a dar continuidade ao ciclo de cortes da Selic, ainda que com espaço significativamente mais limitado, diante dos potenciais efeitos de contágio sobre os preços.

Observa-se, adicionalmente, uma elevação expressiva nos preços de insumos relevantes, como o diesel S-10 e os fertilizantes. Esses movimentos aumentam a probabilidade de um choque de custos, com impactos sobre fretes e, consequentemente, sobre a cadeia de alimentos, componente que teve papel importante no processo desinflacionário recente. Ainda assim, a mensuração dos efeitos do conflito permanece desafiadora, dado o elevado grau de incerteza quanto à sua duração. Esse contexto dificulta a consolidação da desinflação e, à luz da ata, o Banco Central do Brasil não parece plenamente convencido de sua sustentação.

As projeções de inflação do Banco Central do Brasil foram revisadas para cima na divulgação do Relatório de Política Monetária. A incorporação de uma trajetória mais elevada para os preços do petróleo ao longo do ano foi o principal fator por trás dessa reavaliação. Há preocupação com o fato de que, no horizonte relevante de política monetária, as projeções seguem acima da meta de inflação. No curto prazo, a elevação das expectativas captadas pelo boletim Focus contribui para a desancoragem, o que tende a tornar a próxima decisão do comitê mais conservadora.

Por último, a atividade econômica no Brasil tem mostrado perda gradual de tração, refletindo os efeitos esperados de uma política monetária contracionista conduzida pelo Banco Central do Brasil. É de se esperar que os efeitos restritivos do atual patamar da Selic passem a pesar sobre os componentes mais sensíveis do Produto Interno Bruto (PIB), o que foi corroborado pelas leituras mais recentes, que evidenciam clara desaceleração.

Apesar disso, segmentos menos cíclicos apresentaram maior dinamismo em relação ao ano anterior, especialmente a produção agropecuária e a indústria extrativa. Observando a decomposição utilizada pelo Banco Central do Brasil para distinguir setores mais e menos cíclicos, nota-se que os segmentos menos sensíveis ao ciclo econômico apresentaram expansão e registraram a maior contribuição positiva para o crescimento anual. Em síntese, a política monetária restritiva vem surtindo os efeitos esperados sobre a atividade econômica.

O setor de serviços é responsável pela maior parcela na contribuição da atividade econômica doméstica. Dentro desse setor, observa-se heterogeneidade nas taxas de crescimento entre seus componentes. As maiores contribuições vieram dos subsegmentos de informação e comunicação e de intermediação financeira, enquanto segmentos mais sensíveis ao ciclo, como o comércio, apresentaram menor dinamismo, em meio à desaceleração do consumo das famílias.

Esse movimento reflete condições financeiras mais restritivas e um maior comprometimento da renda com o serviço da dívida, o que pressiona os orçamentos familiares, compatíveis com um ambiente de política monetária mais restritiva, apesar de um mercado de trabalho que se mantém resiliente e do crescimento dos salários reais.

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO		21,50	1.103.070.098,81	1.131.316.033,21
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	7, III	2,69	138.055.782,76	136.272.520,55
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	7, III	0,80	40.969.136,34	40.452.756,86
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	7, III	4,37	224.473.930,50	221.802.920,78
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	7, III	10,94	561.184.826,25	554.507.301,96
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	7, III	1,35	69.193.211,48	68.351.834,83
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	7, III	1,35	69.193.211,48	68.351.834,83
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		16,63	853.307.768,16	841.127.772,15
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	7, III	0,66	33.878.610,44	33.340.055,21
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	7, III	0,69	35.609.978,80	35.109.282,70
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	7, III	0,35	18.132.588,57	17.884.912,25
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	7, III	0,70	35.768.196,08	35.278.016,67
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	7, III	0,70	36.124.462,67	35.619.714,61
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	7, III	0,73	37.228.590,80	36.720.768,91
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	7, III	0,66	33.800.066,97	33.256.424,17
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	7, III	0,34	17.240.131,49	16.971.600,36
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	7, III	0,66	33.765.038,08	33.219.150,16
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	7, III	0,34	17.235.606,87	16.966.792,03
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	7, III	0,56	28.610.874,31	28.218.487,04
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	7, III	0,56	28.717.835,75	28.322.672,15
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	7, III	1,04	53.431.236,29	52.683.365,43
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	7, III	0,96	49.441.303,46	48.763.359,22
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	7, III	0,34	17.553.016,95	17.306.621,06
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	7, III	0,34	17.239.082,05	16.978.881,06
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	7, III	0,35	17.812.712,30	17.568.529,24
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	7, III	0,34	17.273.610,18	17.020.791,97
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	7, III	0,37	18.738.413,26	18.478.829,12
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	7, III	0,37	18.760.936,36	18.506.202,60
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	7, III	0,67	34.508.305,25	33.994.387,28
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	7, III	0,21	10.766.042,89	10.614.960,77
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	7, III	0,34	17.559.259,16	17.314.190,25
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	7, III	0,35	17.928.478,39	17.680.411,18
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	7, III	0,35	18.058.291,19	17.810.522,75
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	7, III	0,70	36.098.819,64	35.592.204,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	7, III	1,45	74.324.732,43	73.295.816,93
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	7, III	0,69	35.165.292,33	34.665.615,33

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2029	Não há
D+0	D+0	15/05/2029	Não há
D+0	D+0	15/05/2055	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	Não há

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		16,63	853.307.768,16	841.127.772,15
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	7, III	0,83	42.536.255,20	41.945.206,97
FUNDOS DE RENDA FIXA		52,55	2.696.573.182,19	2.783.825.244,04
Austro FIC Ativo IMA-B	7, V	0,03	1.331.657,54	1.343.192,59
Banrisul Absoluto	7, I	11,29	579.606.334,05 ▼	728.790.715,51
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2	7, I	1,47	75.325.475,78	74.250.210,31
BB Referenciado DI Títulos Públicos	7, I	18,86	967.804.974,78	956.093.175,91
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	7, I	6,36	326.345.624,68 ▼	325.488.609,23
VCM FIC Renda Fixa 1000 IMA-B	7, V	0,00	18.880,38	25.434,18
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	14,54	746.140.234,98 ▲	697.833.906,31
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		3,93	201.829.219,24	213.453.223,48
BB CIC CIA Agro	8, I	0,26	13.571.812,97	14.197.366,60
BB CIC CIA Bolsas Europeias	8, III	0,16	8.368.015,20	9.064.778,84
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	8, I	0,92	47.012.298,51	47.854.712,52
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	8, II	0,23	11.643.380,00	12.446.000,00
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	8, IV	0,59	30.192.280,00	31.597.220,00
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	8, IV	0,92	47.451.406,40	49.770.886,40
Trend ETF Bloomberg All Countries ACWI11	8, IV	0,10	4.968.736,16	5.256.539,12
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	8, IV	0,75	38.621.290,00	43.265.720,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		2,74	140.703.903,14	149.296.542,12
BB Global Select Equity IE Multimercado	9, II	1,27	64.919.860,54	68.757.040,05
BB Schroder Multimercado IE	9, II	0,54	27.500.456,18	29.905.471,82
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities	9, II	0,94	48.283.586,42	50.634.030,25
FUNDOS MULTIMERCADO		1,26	64.508.357,52	67.413.886,97
BTG Pactual S&P 500 BRL Multimercado	10, I	1,26	64.508.357,52	67.413.886,97
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES		0,81	41.354.356,52	32.646.638,63
Austro FIP Multisetorial	-	0,06	2.936.720,44	2.940.568,78
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	10, III	0,16	8.051.027,12	8.061.327,82
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	10, III	0,61	31.453.774,10 ▲	25.230.102,26
FIP LSH Multiestratégia	10, III	-0,18	(9.039.796,17)	(9.035.846,25)
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	10, III	0,15	7.952.631,03 ▲	5.450.486,02
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,54	27.582.344,68	29.684.357,54
BRB FII SIA Corporate	11	0,15	7.582.346,34	9.684.359,20
BTG FII Hospitalidade	11	0,39	19.999.998,34	19.999.998,34

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
D+1	D+4	No vencimento	0,30	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+1	D+1	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,10	Não há
D+0	D+0	Não há	0,08	Não há
D+1000	D+1002	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+0	D+2	Não há	0,09	20% exc Ibovespa
D+0	D+2	Não há	0,09	Não há
D+0	D+3	Não há	1,00	Não há
D+0	D+2	Não há	0,50	Não há
D+0	D+2	Não há	0,20	Não há
D+0	D+2	Não há	0,18	Não há
D+0	D+2	Não há	0,30	Não há
D+0	D+2	Não há	0,30	Não há
D+1	D+5	Não há	0,08	Não há
D+1	D+5	Não há	0,08	Não há
D+1	D+6	Não há	0,40	Não há
D+0	D+2	Não há	0,20	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	No vencimento	1,50	20% exc IPCA + 8%
D+0	D+0	Não há	1,10	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	2,10	20% exc IPCA + 8%
Vide regulamento	Vide regulamento	No vencimento	0,16	20% exc IPCA + 8%
Vide regulamento	Vide regulamento	No vencimento	0,11	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	Não há	0,50	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	1825 dias	1,30	Não há

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	MARÇO	FEVEREIRO
VALORES MOBILIÁRIOS		0,04	1.919.306,05	1.919.306,05
Ações Cais Mauá do Brasil S.A.	-	0,04	1.919.306,05	1.919.306,05
CONTAS CORRENTES		0,02	903.096,07	1.231.898,96
Banco do Brasil		0,00	-	-
Banrisul		0,02	903.096,07	1.231.898,96
BTG Pactual		0,00	-	-
XP Investimentos		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	5.131.751.632,38	5.251.914.903,15

 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

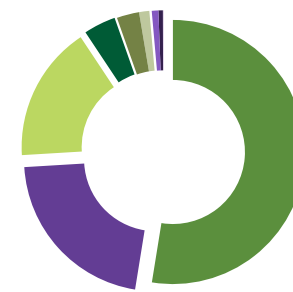
CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	0,00	Não há
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

POR ARTIGO DA RESOLUÇÃO



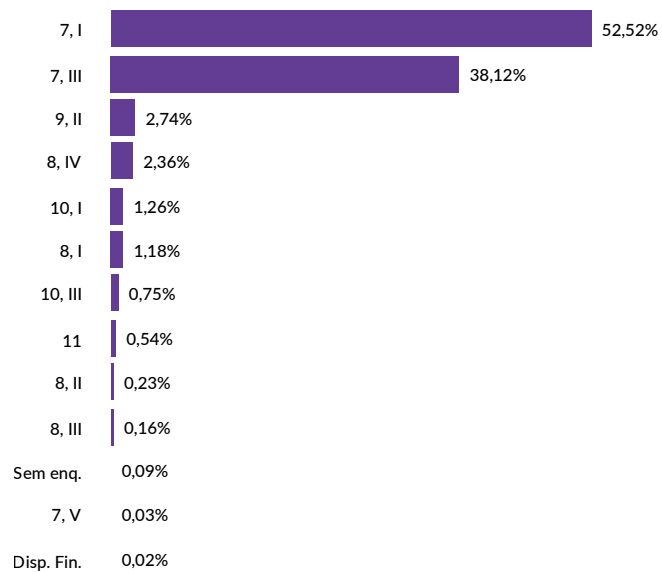
Art. 7 90,67%	Art. 11 0,54%
Art. 8 3,93%	Sem enquadramento 0,09%
Art. 9 2,74%	Conta Corrente 0,02%
Art. 10 2,01%	

POR SEGMENTO

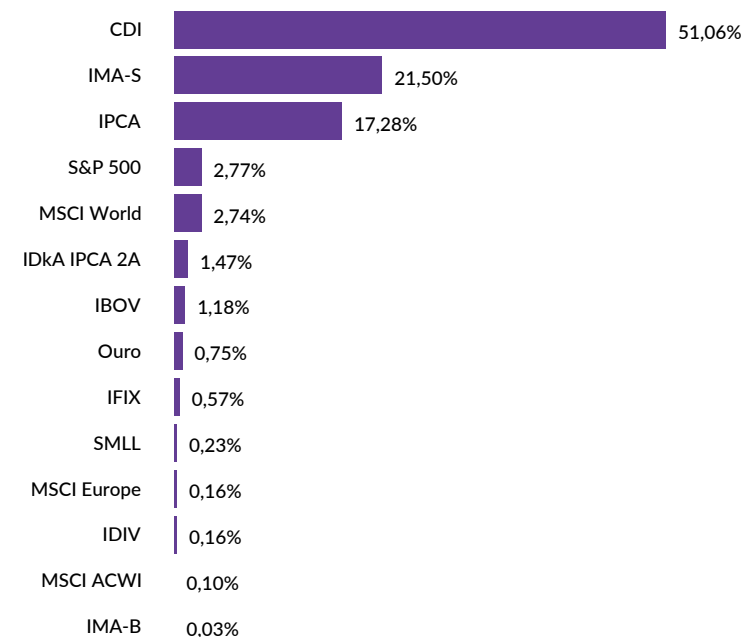


Fundos de Renda Fixa 52,55%	Fundos Multimercado 1,26%
Títulos Públicos a Mercado 21,50%	Fundos de Participações 0,81%
Títulos Públicos na Curva 16,63%	Fundos Imobiliários 0,54%
Fundos de Renda Variável 3,93%	Valores Mobiliários 0,04%
Investimentos no Exterior 2,74%	Contas Correntes 0,02%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	13.089.503,78	11.249.669,84	13.354.100,34				37.693.273,96
LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)	474.004,77	411.014,65	23.171,34				908.190,76
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	1.616.751,31	1.360.689,32	1.783.262,21				4.760.702,84
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	468.220,61	400.991,70	516.379,48				1.385.591,79
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	2.558.324,34	2.202.547,03	2.671.009,72				7.431.881,09
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	6.395.810,85	5.506.367,58	6.677.524,29				18.579.702,72
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	788.195,95	684.029,78	841.376,65				2.313.602,38
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	788.195,95	684.029,78	841.376,65				2.313.602,38
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	7.038.215,94	6.621.852,91	12.179.996,01				25.840.064,86
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	326.468,03	305.115,05	538.555,23				1.170.138,31
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	282.873,64	268.253,18	500.696,10				1.051.822,92
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	137.310,36	130.725,92	247.676,32				515.712,60
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	272.344,70	259.145,60	490.179,41				1.021.669,71
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	284.002,65	269.529,87	504.748,06				1.058.280,58
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	281.236,94	267.791,60	507.821,89				1.056.850,43
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	331.470,53	309.491,98	543.642,80				1.184.605,31
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	161.038,15	150.834,03	268.531,13				580.403,31
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	333.719,61	311.410,85	545.887,92				1.191.018,38
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	161.327,06	151.089,63	268.814,84				581.231,53
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	218.109,93	207.523,63	392.387,27				818.020,83
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	220.136,32	209.364,60	395.163,60				824.664,52
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	421.290,02	399.707,21	747.870,86				1.568.868,09
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	376.823,93	358.538,93	677.944,24				1.413.307,10
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	143.157,33	134.057,06	246.395,89				523.610,28
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	157.921,21	146.538,13	260.200,99				564.660,33
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	139.698,99	131.220,40	244.183,06				515.102,45
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	150.738,32	140.375,68	252.818,21				543.932,21
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	149.526,68	140.245,90	259.584,14				549.356,72
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	144.791,33	136.205,18	254.733,76				535.730,27
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	309.571,92	287.728,57	513.917,97				1.111.218,46
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	87.772,44	82.180,20	151.082,12				321.034,76
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	141.862,85	132.928,75	245.068,91				519.860,51
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	142.775,13	133.955,49	248.067,21				524.797,83
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	141.761,98	133.192,03	247.768,44				522.722,45
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	294.425,05	275.637,82	506.614,91				1.076.677,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	592.078,01	555.562,20	1.028.915,50				2.176.555,71

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	7.038.215,94	6.621.852,91	12.179.996,01				25.840.064,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	292.897,08	273.645,35	499.677,00				1.066.219,43
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	341.085,75	319.858,07	591.048,23				1.251.992,05
FUNDOS DE RENDA FIXA	31.120.493,22	26.186.387,41	34.455.402,93				91.762.283,56
Austro FIC Ativo IMA-B	(9.107,74)	(957.108,72)	(11.535,05)				(977.751,51)
Banrisul Absoluto	7.870.893,31	6.916.061,65	8.635.920,86				23.422.875,82
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2	849.446,18	860.168,13	1.075.265,47				2.784.879,78
BB Referenciado DI Títulos Públicos	10.887.038,47	9.392.845,54	11.711.798,87				31.991.682,88
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	3.687.978,85	3.203.874,58	3.963.771,71				10.855.625,14
VCM FIC Renda Fixa 1000 IMA-B	(6.245,26)	(5.272,05)	(6.553,80)				(18.071,11)
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7.840.489,41	6.775.818,28	9.086.734,87				23.703.042,56
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6.950.286,64	1.868.763,38	(11.624.004,24)				(2.804.954,22)
BB CIC CIA Agro	1.062.198,89	443.716,26	(625.553,63)				880.361,52
BB CIC CIA Bolsas Europeias	394.944,85	275.719,92	(696.763,64)				(26.098,87)
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	4.437.587,54	1.985.752,32	(842.414,01)				5.580.925,85
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	(1.377.080,00)	(965.548,00)	(1.404.940,00)				(3.747.568,00)
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	1.106.420,00	283.220,00	(802.620,00)				587.020,00
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	(1.695.797,60)	(1.773.113,60)	(2.319.480,00)				(5.788.391,20)
Trend ETF Bloomberg All Countries ACWI11	(125.707,04)	(62.853,52)	(287.802,96)				(476.363,52)
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	3.147.720,00	1.681.870,00	(4.644.430,00)				185.160,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(4.772.903,22)	(4.154.143,37)	(8.592.638,98)				(17.519.685,57)
BB Global Select Equity IE Multimercado	(1.823.461,04)	(1.985.818,13)	(3.837.179,51)				(7.646.458,68)
BB Schroder Multimercado IE	(893.554,55)	(835.267,98)	(2.405.015,64)				(4.133.838,17)
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities	(2.055.887,63)	(1.333.057,26)	(2.350.443,83)				(5.739.388,72)
FUNDOS MULTIMERCADO	910.677,10	(157.294,40)	(2.905.529,45)				(2.152.146,75)
BTG Pactual S&P 500 BRL Multimercado	910.677,10	(157.294,40)	(2.905.529,45)				(2.152.146,75)
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	(508.470,92)	(316.609,86)	3.220.520,69				2.395.439,91
Austro FIP Multisetorial	(3.682,06)	(3.152,39)	(3.848,34)				(10.682,79)
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	(261.637,78)	(144.209,80)	(10.300,70)				(416.148,28)
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	(99.430,98)	(87.502,36)	3.116.915,58				2.929.982,24
FIP LSH Multiestratégia	(4.065,86)	(3.924,76)	(3.949,92)				(11.940,54)
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	(139.654,24)	(77.820,55)	121.704,07				(95.770,72)
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	40.777,13	356.844,63	(2.102.012,86)				(1.704.391,10)
BRB FII SIA Corporate	(6.430,08)	(14.975,30)	(2.102.012,86)				(2.123.418,24)

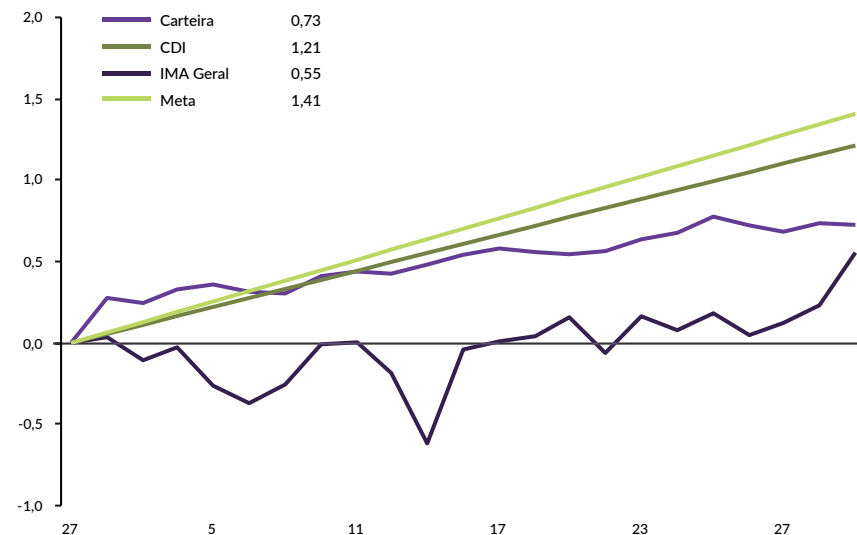
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	40.777,13	356.844,63	(2.102.012,86)				(1.704.391,10)
BTG FII Hospitalidade	47.207,21	371.819,93	-				419.027,14
VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-				-
Ações Cais Mauá do Brasil S.A.	-	-	-				-
TOTAL	53.868.579,67	41.655.470,54	37.985.834,44				133.509.884,65

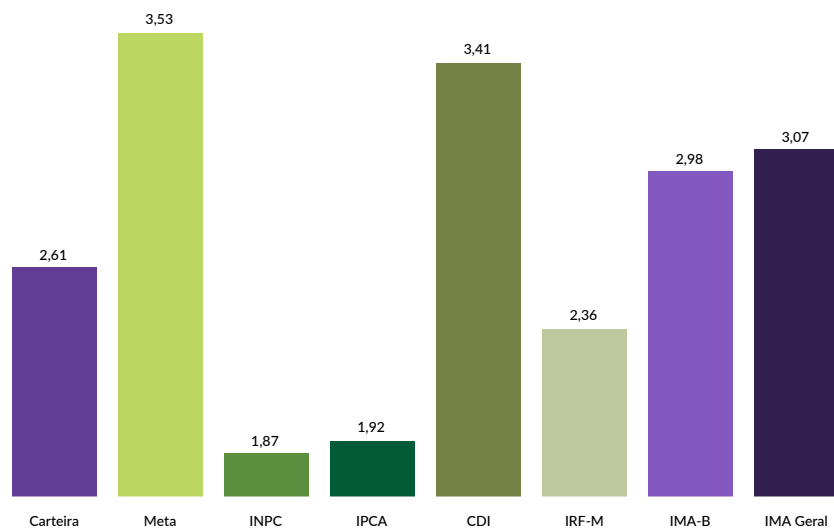
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 6,46%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,85	1,16	1,31	123	90	81
Fevereiro	0,80	1,23	1,00	1,18	66	81	68
Março	0,73	1,41	1,21	0,55	52	60	131
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,61	3,53	3,41	3,07	74	76	85

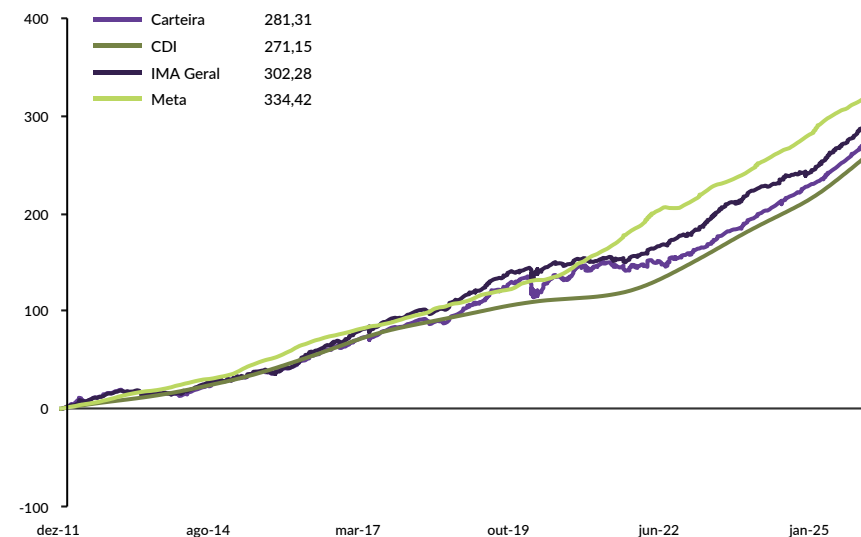
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



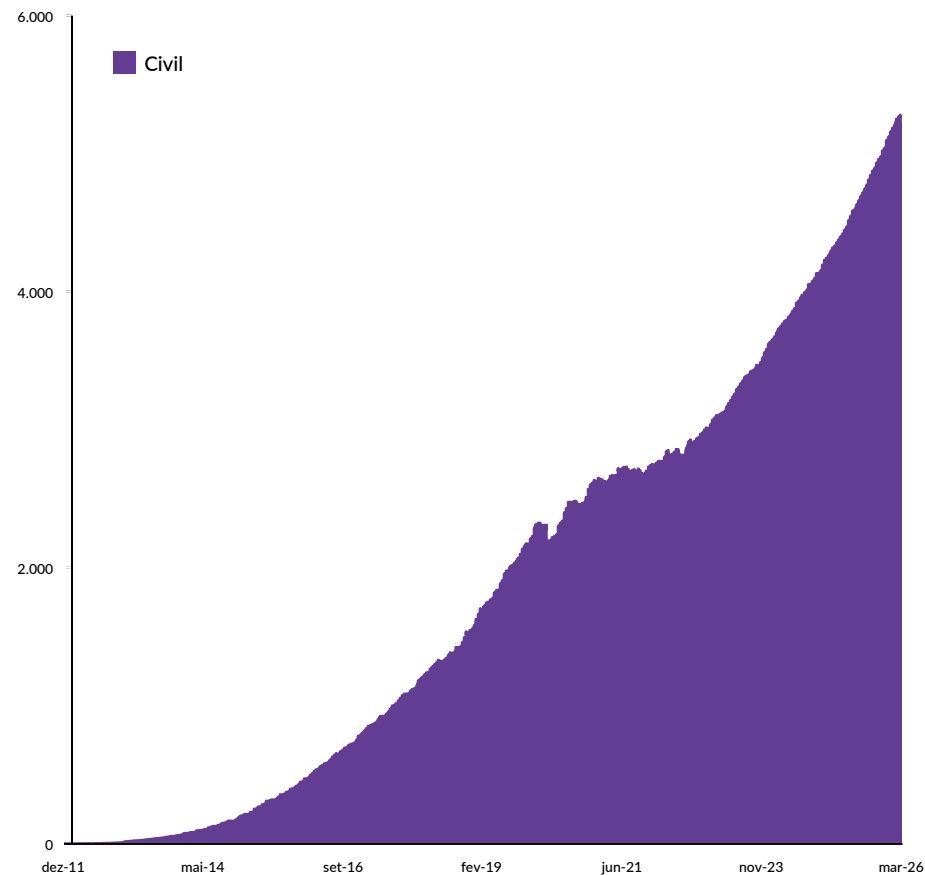
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2011



POR PERÍODO

PERÍODO	PATRIMÔNIO	RETORNO
2012	14.502.903,15	512.409,79
2013	76.640.824,39	(421.040,42)
2014	212.665.048,61	14.862.531,87
2015	447.351.495,72	27.067.942,83
2016	779.107.970,34	85.884.803,23
2017	1.166.426.360,05	105.451.486,62
2018	1.612.163.949,34	106.552.108,94
2019	2.312.397.939,81	291.835.548,15
2020	2.643.581.366,99	149.686.894,76
2021	2.751.517.572,01	3.341.948,51
2022	3.045.985.599,28	157.614.816,25
2023	3.639.448.677,46	411.392.074,03
2024	4.271.399.805,83	420.705.921,85
2025	5.107.859.616,52	579.498.812,69
jan/26	5.188.374.958,65	53.868.579,67
fev/26	5.251.914.903,15	41.655.470,54
mar/26	5.131.751.632,38	37.985.834,44

EVOLUÇÃO DIÁRIA DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)	IMA-S	-	-	-	-	-	-
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	IMA-S	1,31	93%	3,57	101%	15,18	147%
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	IMA-S	1,28	91%	3,56	101%	15,03	145%
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	IMA-S	1,20	86%	3,48	99%	14,81	143%
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	IMA-S	1,20	86%	3,48	99%	14,81	143%
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	IMA-S	1,23	87%	3,52	100%	14,91	144%
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	IMA-S	1,23	87%	3,52	100%	14,91	144%
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	IPCA	1,62	115%	3,58	101%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	IPCA	1,43	101%	3,04	86%	10,34	100%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	IPCA	1,38	98%	2,93	83%	9,82	95%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	IPCA	1,39	99%	2,94	83%	9,88	96%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	IPCA	1,42	101%	3,02	86%	10,22	99%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	IPCA	1,38	98%	2,92	83%	9,80	95%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	IPCA	1,63	116%	3,63	103%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	IPCA	1,58	112%	3,48	99%	12,30	119%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	IPCA	1,64	117%	3,66	104%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	IPCA	1,58	113%	3,49	99%	12,32	119%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	IPCA	1,39	99%	2,94	83%	9,89	96%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	IPCA	1,40	99%	2,96	84%	9,95	96%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	IPCA	1,42	101%	3,03	86%	10,26	99%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	IPCA	1,39	99%	2,94	83%	9,89	96%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	IPCA	1,42	101%	3,04	86%	10,31	100%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	IPCA	1,53	109%	3,34	95%	11,67	113%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	IPCA	1,39	99%	2,94	83%	9,89	96%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	IPCA	1,49	106%	3,21	91%	11,08	107%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	IPCA	1,40	100%	2,98	85%	10,07	97%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	IPCA	1,38	98%	2,90	82%	9,72	94%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	IPCA	1,51	107%	3,29	93%	11,41	110%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	IPCA	1,42	101%	3,04	86%	10,30	100%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	IPCA	1,42	101%	3,01	85%	10,20	99%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	IPCA	1,40	100%	2,98	84%	10,05	97%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	IPCA	1,39	99%	2,95	83%	9,90	96%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	IPCA	1,42	101%	3,04	86%	10,30	100%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	IPCA	1,40	100%	2,98	84%	10,06	97%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
0,05	0,10	0,08	0,16	143,44	24,87	0,00	0,00
0,05	0,13	0,08	0,22	97,74	14,13	0,00	0,00
0,04	0,10	0,06	0,16	-15,91	4,65	0,00	0,00
0,04	0,10	0,06	0,16	-15,91	4,65	0,00	0,00
0,02	0,11	0,04	0,19	55,35	5,98	0,00	0,00
0,02	0,10	0,04	0,17	55,35	10,31	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,65	-	1,06	-	44,28	-	0,00	-
0,65	0,30	1,06	0,49	23,49	-82,23	0,00	-2,85
0,65	0,30	1,06	0,49	18,94	-92,18	0,00	-2,83
0,65	0,30	1,06	0,49	19,46	-91,09	0,00	-2,83
0,65	0,30	1,06	0,49	22,49	-84,43	0,00	-2,84
0,65	0,30	1,06	0,49	18,74	-92,68	0,00	-2,83
0,65	-	1,06	-	46,41	-	0,00	-
0,65	0,30	1,06	0,49	40,64	-45,40	0,00	-2,92
0,65	-	1,07	-	47,33	-	0,00	-
0,65	0,30	1,06	0,49	40,89	-44,89	0,00	-2,92
0,65	0,30	1,06	0,49	19,58	-90,83	0,00	-2,83
0,65	0,30	1,06	0,49	20,09	-89,67	0,00	-2,82
0,65	0,30	1,06	0,49	22,77	-83,82	0,00	-2,85
0,65	0,30	1,06	0,49	19,55	-90,89	0,00	-2,73
0,65	0,30	1,06	0,49	23,22	-82,80	0,00	-2,84
0,65	0,30	1,06	0,49	35,19	-56,68	0,00	-2,87
0,65	0,30	1,06	0,49	19,50	-90,98	0,00	-2,83
0,65	0,30	1,06	0,49	30,00	-67,95	0,00	-2,86
0,65	0,30	1,06	0,49	21,14	-87,41	0,00	-2,84
0,65	0,30	1,06	0,49	18,03	-94,22	0,00	-2,83
0,65	0,30	1,06	0,49	32,91	-61,60	0,00	-2,86
0,65	0,30	1,06	0,49	23,19	-82,92	0,00	-2,84
0,65	0,30	1,06	0,49	22,31	-84,81	0,00	-2,84
0,65	0,30	1,06	0,49	20,96	-87,81	0,00	-2,82
0,65	0,30	1,07	0,49	19,64	-90,67	0,00	-2,80
0,65	0,30	1,06	0,49	23,19	-82,88	0,00	-2,87
0,65	0,30	1,06	0,49	21,04	-87,66	0,00	-2,79

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	IPCA	1,44	102%	3,09	87%	10,53	102%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	IPCA	1,41	100%	3,00	85%	10,13	98%
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC Ativo IMA-B	IMA-B	-0,86	-61%	-42,34	-1200%	-46,61	-451%
Banrisul Absoluto	CDI	1,25	89%	3,45	98%	14,81	143%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2	IDkA IPCA 2A	1,45	103%	3,84	109%	12,48	121%
BB Referenciado DI Títulos Públicos	CDI	1,22	87%	3,42	97%	14,74	143%
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	CDI	1,22	87%	3,42	97%	14,75	143%
VCM FIC Renda Fixa 1000 IMA-B	IMA-B	-25,77	-1831%	-48,90	-1386%	-79,97	-774%
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	CDI	1,24	88%	3,43	97%	14,69	142%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB CIC CIA Agro	IBOV	-4,41	-313%	6,94	197%	6,26	61%
BB CIC CIA Bolsas Europeias	MSCI Europe	-7,69	-546%	-0,31	-9%	28,01	271%
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	IBOV	-1,76	-125%	13,47	382%	38,59	374%
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	SMLL	-5,05	-359%	6,71	190%	28,45	275%
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	S&P 500	-4,18	-297%	-10,38	-294%	5,98	58%
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPX111	S&P 500	-4,20	-299%	-9,81	-278%	6,68	65%
Trend ETF Bloomberg All Countries ACWI11	MSCI World	-5,16	-367%	-8,11	-230%	8,89	86%
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	Gold FP London	-10,07	-715%	2,06	58%	35,40	343%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB Global Select Equity IE Multimercado	MSCI World	-5,58	-396%	-10,54	-299%	1,16	11%
BB Schroder Multimercado IE	MSCI World	-8,04	-571%	-13,07	-370%	5,85	57%
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities	MSCI World	-4,64	-330%	-10,62	-301%	4,56	44%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BTG Pactual S&P 500 BRL Multimercado	Não possui	-4,31	-306%	-3,23	-91%	26,85	260%
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIP Multisetorial	IPCA+8%	-0,13	-9%	-0,36	-10%	-1,49	-14%
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	IDIV	-0,05	-4%	-9,89	-280%	16,61	161%
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	IPCA+8%	12,41	882%	11,97	339%	75,72	733%
FIP LSH Multiestratégia	IPCA+8%	0,04	3%	0,13	4%	84,89	822%
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	€STR+3%	5,64	401%	3,83	109%	4,38	42%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BRB FII SIA Corporate	IFIX	-21,71	-1542%	-21,88	-620%	-29,55	-286%

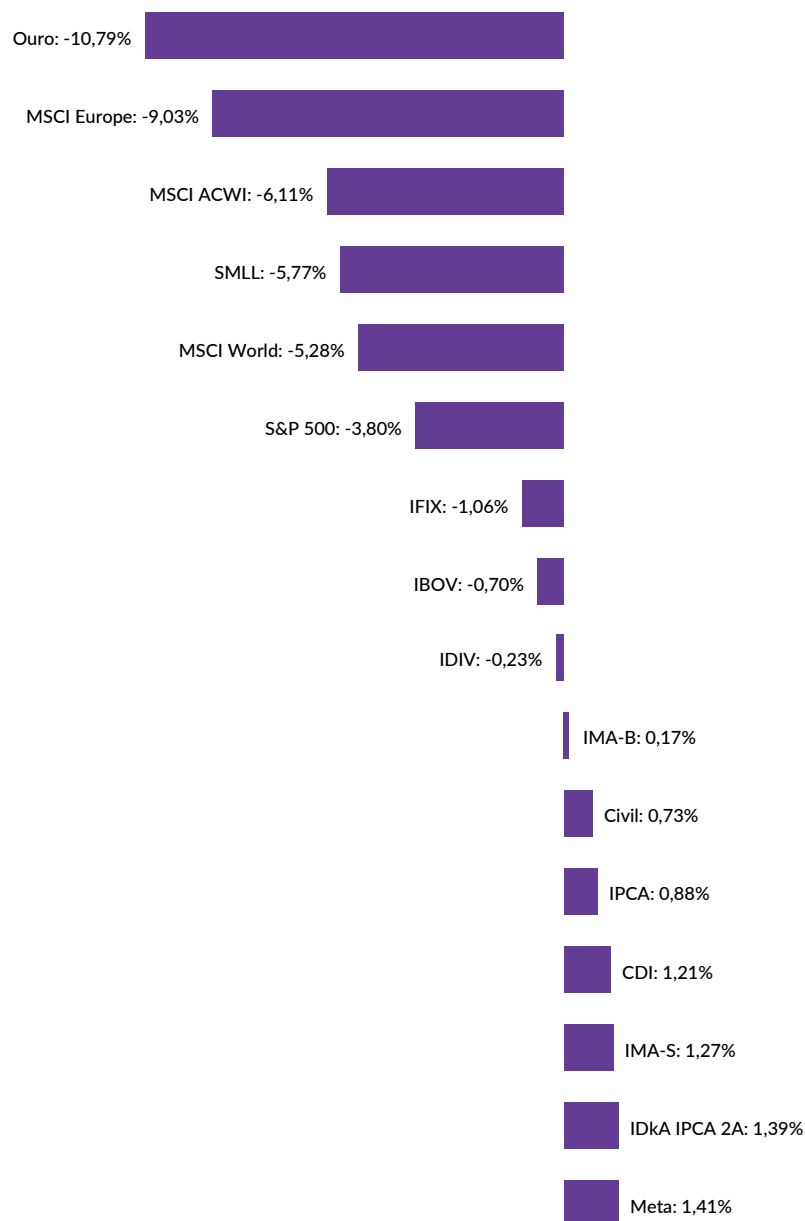
VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,65	0,30	1,06	0,49	25,17	-78,54	0,00	-2,95
0,65	0,30	1,06	0,49	21,61	-86,33	0,00	-2,81
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	309,99	0,00	509,89	-9.999,99	-9,92	-0,86	-254,68
0,03	0,05	0,05	0,08	105,37	2,06	0,00	0,00
3,12	1,66	5,12	2,73	5,47	-7,67	-0,57	-0,57
0,01	0,22	0,02	0,37	61,30	5,19	0,00	0,00
0,02	0,03	0,03	0,05	39,37	-7,71	0,00	0,00
8,65	13,25	14,22	21,80	-256,74	-84,38	-25,77	-79,97
0,03	0,03	0,05	0,05	65,28	-17,51	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
28,54	18,27	46,95	30,06	-13,57	-2,09	-11,73	-13,76
26,09	16,88	42,92	27,77	-24,63	4,60	-11,03	-11,31
32,96	19,73	54,22	32,46	-5,53	6,64	-8,42	-10,27
37,10	22,79	61,02	37,48	-11,30	3,83	-11,79	-14,01
13,39	15,90	22,02	26,16	-29,11	-2,66	-7,48	-13,51
13,80	15,82	22,71	26,02	-28,32	-2,42	-7,57	-89,22
11,74	14,44	19,31	23,76	-39,59	-1,85	-7,21	-11,22
31,65	26,84	52,06	44,14	-25,92	6,06	-16,69	-18,03
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,26	17,57	23,45	28,89	-34,70	-3,98	-7,28	-12,16
18,53	19,73	30,47	32,45	-36,73	-1,97	-8,87	-14,18
10,65	14,71	17,51	24,20	-40,03	-3,54	-7,20	-13,72
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
18,75	17,87	30,84	29,40	-21,01	4,08	-7,09	-12,23
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,29	20,99	0,48	34,52	2.590,85	15,01	0,00	-34,41
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,26	5,08	2,08	8,36	-1.459,97	-60,32	-21,71	-29,55

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BTG FII Hospitalidade	Não possui	0,00	-	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VALORES MOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Ações Cais Mauá do Brasil S.A.	Não possui	0,00	-	0,00	-	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,73	52%	2,61	74%	13,78	133%	1,14	1,06	1,88	1,75	-30,51	-5,20	-0,17	-0,34
Meta de Rentabilidade		1,41	-	3,53	-	10,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,21	86%	3,41	97%	14,79	143%	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-
IBOV		-0,70	-50%	16,35	463%	43,91	425%	26,86	16,62	44,18	27,33	-4,32	9,10	-6,91	-7,97
IDIV		-0,23	-16%	15,13	429%	40,93	396%	23,66	15,14	38,91	24,90	-3,67	9,02	-6,21	-7,20
IDkA 2A		1,39	98%	3,86	109%	12,85	124%	3,50	1,80	5,75	2,97	3,61	-5,89	-0,69	-0,69
IFIX		-1,06	-75%	2,52	72%	16,83	163%	3,67	4,46	6,03	7,34	-44,55	2,63	-1,42	-2,61
IMA-B		0,17	12%	2,98	84%	12,66	123%	8,34	4,41	13,72	7,25	-8,75	-2,54	-2,25	-2,28
IMA-S		1,27	90%	3,49	99%	15,00	145%	0,03	0,04	0,04	0,07	140,08	27,14	0,00	0,00
IPCA		0,88	63%	1,92	54%	4,14	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
MSCI ACWI		-6,11	-434%	-8,48	-240%	7,58	73%	12,57	14,42	20,67	23,72	-42,67	-2,39	-7,85	-11,58
MSCI Europe		-9,03	-642%	-8,33	-236%	5,51	53%	16,34	13,35	26,88	21,97	-46,55	-3,56	-9,97	-10,76
MSCI World		-5,28	-375%	-8,83	-250%	6,67	65%	12,81	15,51	21,07	25,51	-36,93	-2,50	-7,51	-12,34
Ouro		-10,79	-767%	0,27	8%	32,66	316%	46,29	28,77	76,14	47,32	-18,21	5,58	-20,24	-21,78
SMLL		-5,77	-410%	5,75	163%	26,95	261%	37,06	21,26	60,95	34,97	-12,79	3,66	-12,50	-14,16
S&P 500		-3,80	-270%	-9,54	-270%	5,74	56%	16,19	19,78	26,62	32,53	-22,17	-2,01	-7,85	-13,72

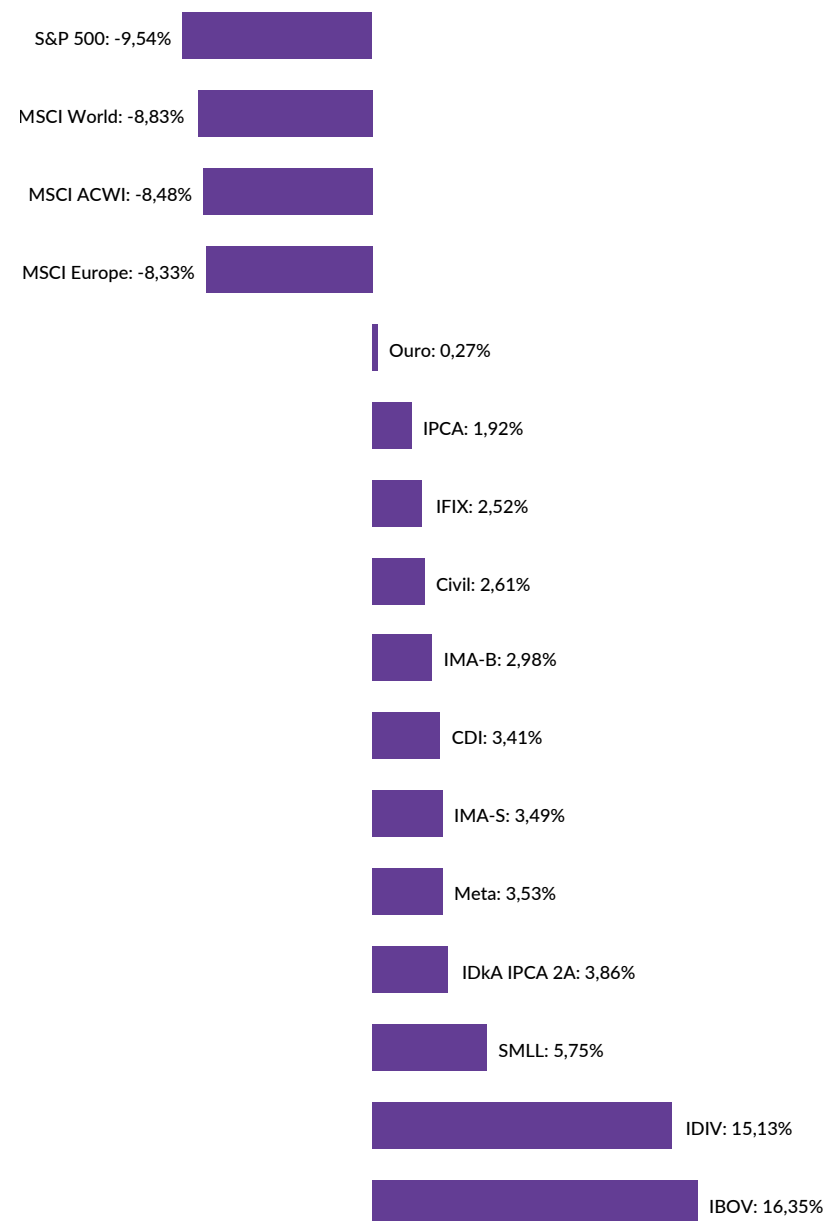
São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Limites de Volatilidade 12M estabelecidos: Segmento de Fundos Estruturados: 10,17. Segmento de Investimentos no Exterior: 23,89. Benchmark CDI: 0,57. Benchmark Ibovespa: 27,04. Benchmark ICON: 29,43. Benchmark IDkA IPCA 2A: 3,25. Benchmark IFIX: 10,17. Benchmark IGC: 26,81. Benchmark IMA Geral: 3,31. Benchmark IMA-B: 7,48. Benchmark IMA-B 5: 3,25. Benchmark IMA-B 5+: 11,55. Benchmark IMA-S: 0,32. Benchmark IPCA: 6,61. Benchmark IRF-M: 4,01. Benchmark IRF-M 1: 0,57. Benchmark IRF-M 1+: 5,87. Benchmark MSCI Europe: 23,89. Benchmark Ouro: 23,12. Benchmark S&P 500: 23,71. Benchmark SMLL: 29,91.

RENTABILIDADE NO MÊS



RENTABILIDADE NO ANO



NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0641% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,19% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,41% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7509%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,25%, e o IMA-B de 7,25%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3366%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,80% e 2,28%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,5015% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0733% e -0,0733% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,1961% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2320% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

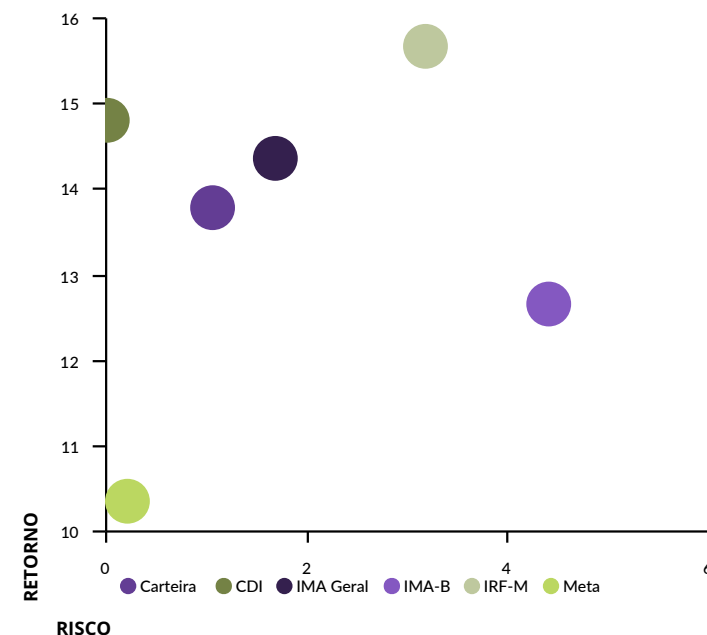
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1419	1,0863	1,0641
VaR (95%)	1,8786	1,7873	1,7509
CVaR (95%)	2,8772	2,9106	3,0087
Draw-Down	-0,1726	-0,1726	-0,3366
Beta	1,4746	1,9650	1,5015
Tracking Error	0,0933	0,0757	0,0733
Sharpe	-30,5052	-18,7444	-5,1961
Treynor	-1,4881	-0,6528	-0,2320
Alfa de Jensen	-0,0209	-0,0168	-0,0049

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

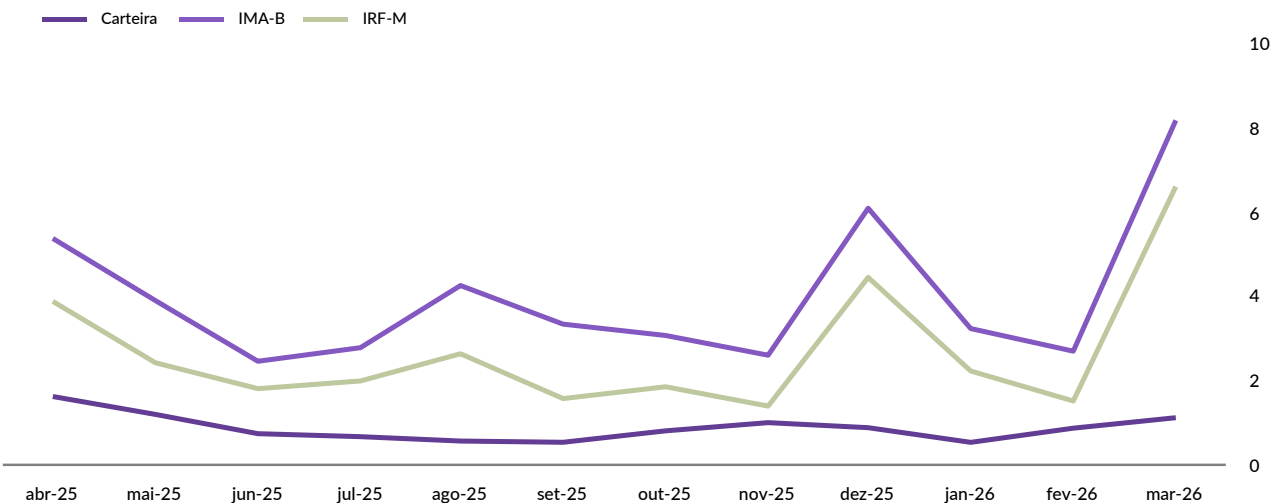
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 52,32% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$17.866.443,29 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$4.216.445,86, equivalente a uma rentabilidade de 0,08% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	21,50%	8.412.075,00	0,16%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	21,50%	8.412.075,00	0,16%
IMA-B	16,66%	3.972.946,15	0,08%
IMA-B	0,03%	-558.940,73	-0,01%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	16,63%	4.531.886,89	0,09%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	1,47%	-195.295,91	0,00%
IDKa 2 IPCA	1,47%	-195.295,91	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,54%	-1.645.766,04	-0,03%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,81%	3.910.538,34	0,08%
FUNDOS DI	52,32%	17.866.443,29	0,35%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	51,06%	20.646.744,81	0,40%
Multimercado	1,26%	-2.780.301,52	-0,05%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,97%	-16.844.951,02	-0,33%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,18%	-4.389.168,98	-0,09%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,23%	-919.542,55	-0,02%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	2,56%	-11.536.239,49	-0,22%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,74%	-11.259.543,95	-0,22%
TOTAL	100,00%	4.216.445,86	0,08%

Pode-se conceituar risco de um investimento como a probabilidade estatística da não realização do retorno esperado para ele, ou seja, é a chance de não ganhar no futuro aquilo que se esperava no momento em que se decidiu fazer a aplicação.

Os investimentos dos recursos do Fundoprev, como toda aplicação financeira, estão expostos a alguns riscos, mapeados e discriminados anualmente na PAI, como por exemplo: de crédito, de liquidez, de mercado, de terceirização, legal, e operacional. A gestão de investimentos tem como objetivos, entre outros, mapear, gerenciar e buscar dirimir esses riscos, a fim de tornar seus impactos mínimos aos resultados dos investimentos.

De Crédito

O Risco de Crédito está relacionado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos; é aquele em que há a possibilidade de o retorno de investimento não ser honrado pela instituição que emitiu determinado título, na data e nas condições negociadas e contratadas.

Pretende-se amenizar este risco por meio de análise dos documentos de credenciamento das instituições financeiras, dos administradores e gestores dos ativos investidos, a fim de analisar o histórico de capacidade de pagamento, dirimindo assim a probabilidade de default.

De Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado à disponibilidade do ativo para conversão em dinheiro. Pode ser separado em dois tipos: risco de liquidez de fluxo de caixa e risco de liquidez de mercado.

No contexto previdenciário, poderia ser entendido como uma eventual dificuldade do Fundoprev fazer frente às suas obrigações previdenciárias, que é atenuada por meio de análise atuarial e observação recorrente da liquidez dos investimentos.

De Fluxo de Caixa

O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está relacionado à possibilidade de descasamento entre os ativos e passivos, no que tange ao seu diferimento de prazo.

Além disso, para atenuar o risco de descasamento entre os vencimentos de ativos e de passivos do Fundoprev, está sendo construído com a equipe da empresa que presta serviço de sistema e de consultoria de investimentos – a SMI Prime Consultoria de Investimentos LTDA –, um documento que aferirá no mínimo anualmente o Gerenciamento do Ciclo de Vida de Aplicações (também conhecida como ALM - Asset Liability Management).

De Liquidez de Mercado

O Risco de Liquidez de Mercado ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e o que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda).

O Risco de Liquidez de Mercado é reduzido pela análise prévia dos ativos, cuidando para que a liquidez escolhida faça frente às eventuais necessidades do fundo.

O Risco de Mercado é mitigado pela diversificação dos tipos de investimentos, visando à redução do impacto dos investimentos pela volatilidade do mercado.

Cabe salientar que a Coordenação de Investimentos e Aplicações – CIA realiza acompanhamento periódico da carteira, visando à adequação da diversificação dos investimentos, assim como o acompanhamento de seus retornos, de suas volatilidades, de seus Valores em Risco (Value at Risk – VaR) – em que se verifica uma estimativa de perda máxima potencial de um ativo – e de seus Índices de Sharpe (IS) – em que se verifica a representatividade de retorno para um risco tomado.

De Terceirização

O Risco de Terceirização está relacionado à possibilidade de má administração e/ou gestão dos investimentos em virtude da terceirização total ou parcial da gestão dos investimentos.

Apesar de atualmente o Instituto realizar gestão própria dos investimentos do Fundoprev, é impor-

tante esclarecer que essa gestão se trata da definição dos percentuais de cada benchmark pretendido. Então o risco de terceirização está presente, visto que a carteira é composta por fundos com gestores próprios.

Dessa forma, a mitigação deste risco é dada por meio da análise de documentos de administrador e gestor dos ativos no credenciamento, conforme as regulações e legislações pertinentes, e ainda por meio da verificação do desmembramento dos ativos encontrado no Relatório de Lastros. Esse relatório examina os ativos internos de cada fundo da carteira até que se encontre o ativo final, e verifica se o gestor está terceirizando a gestão do fundo conforme o regulamento adotado. É minorado também por meio do acompanhamento dos desempenhos individuais dos ativos em reuniões periódicas do CIA.

Legal

O Risco Legal está relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

Esse risco pode ser diminuído pelo acompanhamento dos regulamentos dos fundos, bem como pelo acompanhamento das regulações das legislações dos investimentos dos RPPS.

Operacional

O Risco Operacional está relacionado à possibilidade de haver erro humano ou falha de equipamentos, programas de informática ou sistema de telecomunicações imprescindíveis ao funcionamento de determinado sistema.

Esse risco é mitigado pelo mapeamento e manualização dos processos da Diretoria de Investimento, bem como pela constante e permanente capacitação dos servidores envolvidos na atividade de gestão de ativos, dos membros dos Comitês de Investimentos, dos Conselhos de Administração e Fiscal, além do emprego de sistemas eletrônicos de gerenciamento da carteira, que possibilitem um acompanhamento robusto e tempestivo das aplicações.

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/03/2026	41.600.034,74	Aplicação	XP FIC Trend Pós-Fixado Simples
04/03/2026	2.380.440,94	Aplicação	Pátria FIC FIP Infraestrutura V
13/03/2026	2.754.692,32	Aplicação	Banrisul Absoluto
16/03/2026	3.106.756,26	Aplicação	BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder
31/03/2026	9.299.641,67	Aplicação	Banrisul Absoluto

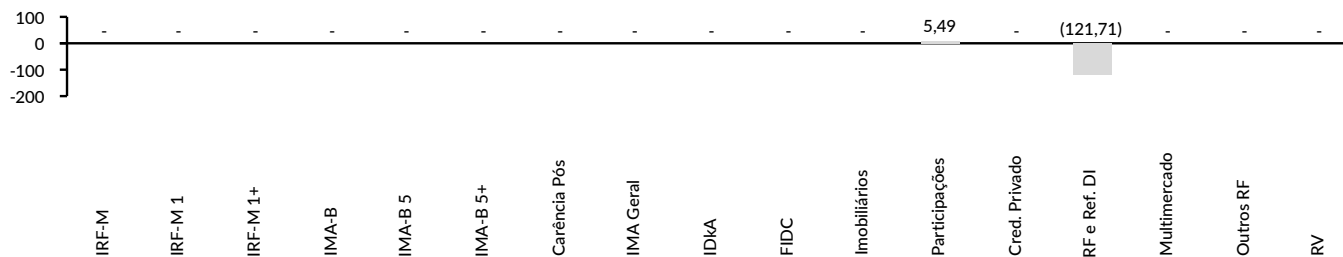
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/03/2026	41.600.034,74	Resgate	LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)
04/03/2026	2.380.440,94	Resgate	XP FIC Trend Pós-Fixado Simples
16/03/2026	3.106.756,26	Resgate	BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples
17/03/2026	82.925.533,77	Resgate	Banrisul Absoluto
23/03/2026	140.000,00	Resgate	Banrisul Absoluto
30/03/2026	86.809.102,54	Resgate	Banrisul Absoluto

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	59.141.565,93
Resgates	216.961.868,25
Saldo	157.820.302,32

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Em março de 2026, o cenário internacional manteve-se marcado por cautela, com os principais bancos centrais ainda atentos à evolução da inflação e da atividade econômica. Nos Estados Unidos, os indicadores mais recentes seguiram apontando moderação gradual das pressões inflacionárias, enquanto a atividade apresentou sinais de desaceleração em setores mais sensíveis às condições financeiras. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em patamar estável, reforçando postura dependente de dados e monitoramento contínuo dos indicadores de inflação e mercado de trabalho. Na China, a inflação ao consumidor permaneceu em níveis reduzidos, refletindo demanda interna ainda moderada, enquanto os dados de atividade continuaram indicando comportamento heterogêneo entre indústria e serviços. Na Europa, o HICP seguiu apontando desaceleração gradual da inflação, embora o componente de serviços ainda apresente maior persistência, em um ambiente de crescimento moderado.

No cenário doméstico, observou-se elevação da pressão inflacionária no mês, influenciado principalmente por componentes mais voláteis e por itens relacionados a serviços. A política monetária manteve-se em patamar restritivo, com a taxa Selic posicionada em nível elevado, refletindo o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação às metas estabelecidas. O ambiente econômico permaneceu condicionado ao cenário fiscal e às condições externas, fatores que continuaram influenciando a precificação dos ativos domésticos e a dinâmica da curva de juros.

A Carteira Civil do Fundoprev apresentou rentabilidade de 0,737%, com patrimônio líquido de R\$ 5.131.751.633,23. A meta atuarial mensal, estabelecida em 1,408%, mostrou-se elevada para o período, refletindo principalmente o IPCA de 0,88% no mês. Apesar do CDI ter apresentado rendimento de 1,21% no período, o desempenho da carteira manteve-se aderente à estratégia de investimentos estabelecida.

	Natureza Despesa	Nome Natureza Despesa	Empenhado	Complementado	Estornado	Anulado	Total
*	3.1.90.01.0117	APOSENT TEMPO CONTRIB	74.877,99	0,00	0,00	0,00	74.877,99
*	3.1.90.92.0117	APOSENT TEMPO CONTRIB	14.062,23	0,00	0,00	0,00	14.062,23
*	3.1.90.01.0123	APOSENTADORIA PROFESSOR	19.997,82	0,00	0,00	0,00	19.997,82
*	3.1.90.01.0119	APOSENTADORIAS POR INVALIDAÇÃO	55.861,46	0,00	0,00	0,00	55.861,46
*	3.1.90.92.0119	APOSENTADORIAS POR INVALIDAÇÃO	17.354,80	0,00	0,00	0,00	17.354,80
*	3.1.90.92.0107	INATIVO CIVIL OUTRAS APOS	64.371,75	0,00	0,00	0,00	64.371,75
*	3.1.90.92.0107	INATIVO CIVIL OUTRAS APOS	265,07	0,00	0,00	0,00	265,07
*	3.1.90.03.0303	PENSIONISTAS - CIVIL	277.151,63	0,00	706,72	0,00	276.444,91
*	3.1.90.92.0303	PENSIONISTAS - CIVIL	253,00	0,00	0,00	0,00	253,00
*	3.3.91.93.9356	RESSARCIMENTO CONTRIB PRE	178.208.203,38	0,00	0,00	0,00	178.208.203,38
Total:			178.732.399,13	0,00	706,72	0,00	178.731.692,41

***Sujeito a confirmação de valores.**

Esta comparação tem o objetivo de verificar a rentabilidade obtida nos investimentos realizados no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPE Prev ante o resultado auferido por outros Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS. A intenção é provocar-nos a avaliar alternativas de métodos e práticas, ainda que sempre se respeitando as idiossincrasias de cada instituição previdenciária.

Importante destacar que particularidade nos passivos atuariais, bem como o volume dos fundos previdenciários, entre outras peculiaridades, fazem efeito nas possibilidades de alocação dos recursos e, portanto, no resultado possível. Assim sendo, não deve ser entendido como uma análise comparativa, mas como ferramenta de *benchmarking*.

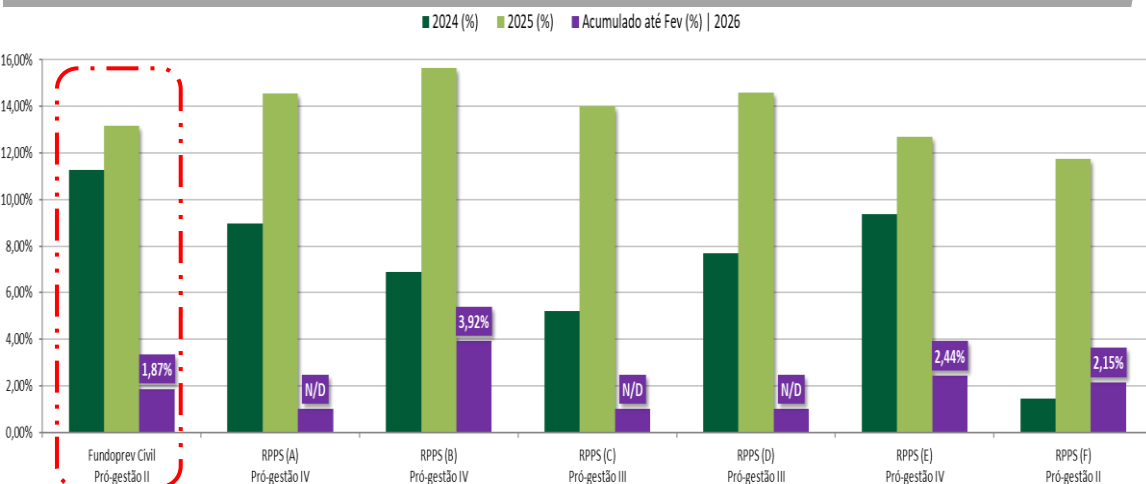
Características dos RPPS

RPPS	Modelo de Gestão	Nível Pró-Gestão	Meta atuarial 2026	PL (em bilhões R\$) Fev/26
Civil	Própria	II	IPCA + 6,46% a.a.	5,252
RPPS (A) *	Própria	IV	IPCA + 5,64% a.a.	3,571
RPPS (B)	Própria	IV	IPCA + 5,72% a.a.	2,286
RPPS (C) *	Própria	III	IPCA + 5,64% a.a.	4,281
RPPS (D) **	Própria	III	IPCA + 5,32% a.a.	11,325
RPPS (E)	Própria	IV	INPC + 5,60% a.a.	7,231
RPPS (F)	Própria	II	IPCA + 5,30% a.a.	5,293

(*) Não foi possível encontrar dados de Fev/2026 no momento da edição deste relatório. Dados atualizados até Dez/2025

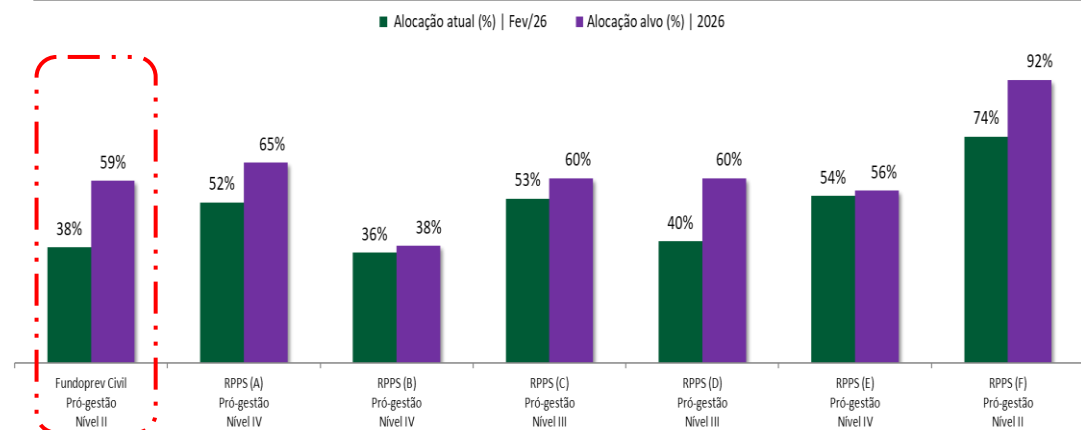
(**) Não foi possível encontrar PAI de 2026 no momento da edição deste relatório. Dados atualizados até 2025

Rentabilidade anual | 2024-2025 e acumulado de 2026

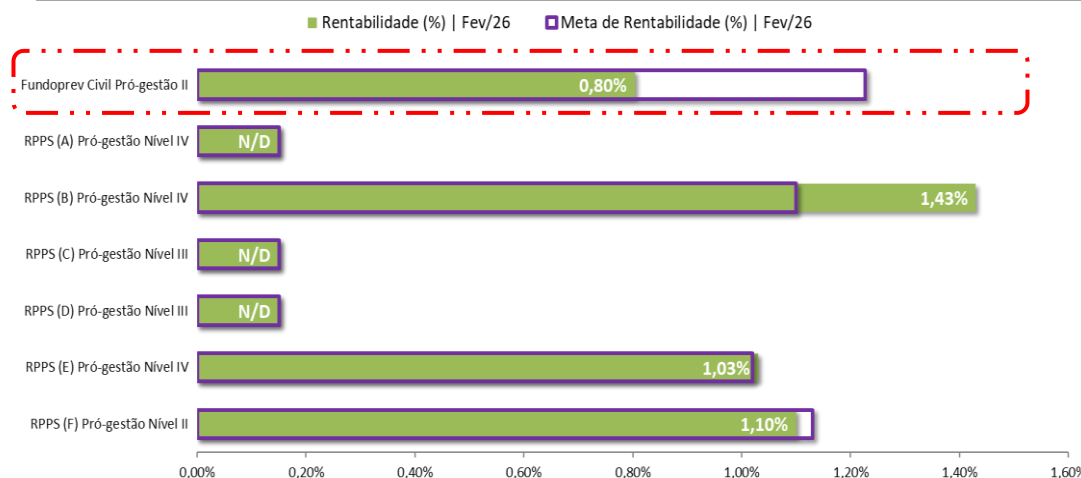


Outrossim, considerando que os relatórios mensais de investimentos dos RPPS são publicados em datas heterogêneas e com a pretensão de não comprometer a coleta de dados, este comparativo terá como premissa verificar os resultados auferidos no mês imediatamente anterior ao mês de referência do relatório de investimentos.

Representatividade de Títulos Públicos Federais em Carteira | Fev/26



Rentabilidade mensal | Fev/26



Nome	CNPJ	Artigo	Gestora	Situação do Enquadramento	Parecer
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I	Banrisul	Desenquadrado no art. 20.	O RPPS concentra mais de 5% do patrimônio da gestora. É necessário reduzir a alocação.
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2	13.322.205/0001-35	7, I	BB DTVM	Enquadrado.	Enquadrado
BB Referenciado DI Títulos Públicos	11.046.645/0001-81	7, I	BB DTVM	Enquadrado.	Enquadrado
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	37.927.707/0001-58	7, I	BTG Pactual	Enquadrado.	Enquadrado
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	26.559.284/0001-44	7, I	XP	Enquadrado.	Enquadrado
Austro FIC Ativo IMA-B	19.391.026/0001-36	7, V	Renda Asset	Desenquadrado no inciso I ou II do art. 19.	Foi extrapolado o limite que o RPPS pode deter do PL do fundo. É necessário reduzir a alocação.
VCM FIC Renda Fixa 1000 IMA-B	12.402.646/0001-84	7, V	VCM Gestão	Enquadrado, amparado pelo parág. 9º do art. 21.	O fundo não atende o inciso I do parágrafo 2º do art. 21 (adm ou gestora deve ser S1 ou S2). Porém, o parág. 9º determina que tal regra deve ser observada no momento da aplicação, de modo que o investimento pode ser mantido sem ônus, desde que não sejam feitos novos aportes.
BB CIC CIA Agro	40.054.357/0001-77	8, I	BB DTVM	Desenquadrado no inciso I ou II do art. 19.	Foi extrapolado o limite que o RPPS pode deter do PL do fundo. É necessário reduzir a alocação.
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	BB DTVM	Enquadrado.	Enquadrado
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	10.406.600/0001-08	8, II	BlackRock	Enquadrado, amparado pelo parág. 9º do art. 21.	O fundo não atende o inciso I do parágrafo 2º do art. 21 (adm ou gestora deve ser S1 ou S2). Porém, o parág. 9º determina que tal regra deve ser observada no momento da aplicação, de modo que o investimento pode ser mantido sem ônus, desde que não sejam feitos novos aportes.

ENQUADRAMENTO DE ATIVOS 5272/2025

BB CIC CIA Bolsas Europeias	38.236.242/0001-51	8, III	BB DTVM	Desenquadrado no art. 8º inc. III.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 02/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	19.909.560/0001-91	8, IV	BlackRock	Desenquadrado no art. 8º inc. IV.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 02/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	8, IV	Itaú Unibanco	Desenquadrado no art. 8º inc. IV.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 02/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
Trend ETF Bloomberg All Countries ACWI11	38.542.889/0001-01	8, IV	XP	Desenquadrado no art. 8º inc. IV.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 02/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	37.985.763/0001-49	8, IV	XP	Desenquadrado no art. 8º inc. IV.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 02/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
BB Global Select Equity IE Multimercado	17.413.636/0001-68	9, II	BB DTVM	Desenquadrado no art. 9º inc. II.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 05/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
BB Schroder Multimercado IE	17.431.816/0001-72	9, II	BB DTVM	Desenquadrado no art. 9º inc. II.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 05/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities	44.209.755/0001-76	9, II	BTG Pactual Gestão	Desenquadrado no art. 9º inc. II.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 06/04/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
BTG Pactual S&P 500 BRL Multimercado	36.499.594/0001-74	10, I	BTG Pactual	Enquadrado.	Enquadrado

ENQUADRAMENTO DE ATIVOS 5272/2025

Austro FIP Multisetorial	12.231.743/0001-51	10, III	Renda Asset	Desenquadrado no art. 10 inc. III, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	35.640.741/0001-11	10, III	BTG Pactual	Desenquadrado no art. 10 inc. III.	O nível atual de pró-gestão não permite investimentos nessa classe de fundo, causando desenquadramento passivo. Dado que o fundo possui liquidez em 31/03/2026, deverá ser resgatado até 31/01/2028.
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	49.430.776/0001-30	10, III	BTG Pactual	Desenquadrado no art. 10 inc. III, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.
FIP LSH Multiestratégia	15.798.354/0001-09	10, III	RJI Corretora	Desenquadrado no art. 10 inc. III, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	52.281.935/0001-97	10, III	Pátria Investimentos	Desenquadrado no art. 10 inc. III, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.
BRB FII SIA Corporate	17.311.079/0001-74	11	Banco de Brasília	Desenquadrado no art. 11, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.
BTG FII Hospitalidade	60.329.826/0001-20	11	BTG Pactual	Desenquadrado no art. 11, sem liquidez;	O RPPS não pode aplicar nessa classe de fundo, ocasionando desenquadramento passivo. Como o fundo não possui liquidez, pode ser mantido até o vencimento.

Dispositivo	Situação	Parecer - Resolução 5.272/2025
Política de Investimentos	Passivo	Na Política de Investimentos, constata-se desenquadramentos passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 8º inc. III, para o art. 8º inc. IV, para o somatório do art. 9º, para o art. 9º inc. II, para o art. 10 inc. III, e para o art. 11.
Arts. 7 a 11	Passivo	Ocorreram desenquadramentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 8º inc. III, no art. 8º inc. IV, no somatório do art. 9º, no art. 9º inc. II, no art. 10 inc. III, e no art. 11.
Art. 18, inc. IV	Enquadrado	O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
Art. 19, incs. I e II	Passivo	Os fundos Austro FIC Ativo IMA-B (19.391.026/0001-36), BB CIC CIA Agro (40.054.357/0001-77) e Austro FIP Multisetorial (12.231.743/0001-51) descumpriram passivamente os limites estipulados nos incisos I e II do art. 19. Sendo assim, o RPPS é detentor de uma fatia desproporcional do patrimônio dos fundos, causando irregularidade.
Art. 20	Desenquadrado	O art. 20 da Resolução impõe um limite de 5% sobre a participação do RPPS no volume de recursos gerenciados pelas gestoras. Posto que há aporte recente em fundo da gestora Banrisul, e que tal limite foi desobedecido, o recurso está desenquadrado.
Art. 20	Passivo	Ocorreu um desenquadramento passivo na gestora Banco de Brasília, devido ao excesso de recursos geridos pela instituição que é detido pelo RPPS.
Art. 21, parág. 2, inc. I	Enquadrado	O RPPS possui fundos cujo administrador e gestor não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

ENQUADRAMENTO DAS GESTORAS 5272/2025

Gestora/Grupo	Saldo do RPPS	% Carteira RPPS	PL sob gestão	% PL sob gestão	Situação	CNPJ da(s) gestora(s)
BB DTVM	1.568.869.032,00	21,57	1.877.187.655.605,37	0,08	Enquadrado	30.822.936/0001-69
Banrisul	1.174.873.392,20	16,15	21.632.100.489,17	5,43	Desenquadrado	93.026.847/0001-26
XP	1.124.004.066,16	15,46	261.917.605.643,91	0,43	Enquadrado	37.918.829/0001-88
BTG Pactual	580.870.226,71	7,99	640.891.101.821,23	0,09	Enquadrado	09.631.542/0001-37, 29.650.082/0001-00
BTG Pactual Gestão	65.237.743,32	0,90	640.891.101.821,23	0,01	Enquadrado	12.695.840/0001-03
Itaú Unibanco	64.257.880,00	0,88	1.280.990.129.668,32	0,01	Enquadrado	40.430.971/0001-96
BlackRock	53.759.620,00	0,74	20.200.082.419,23	0,27	Enquadrado	10.979.208/0001-58
Pátria Investimentos	10.603.508,03	0,15	59.793.611.723,97	0,02	Enquadrado	12.461.756/0001-17
Banco de Brasília	7.582.346,34	0,10	79.791.409,18	9,50	Passivo	33.850.686/0001-69
Renda Asset	4.268.377,98	0,06	1.206.092.936,35	0,35	Enquadrado	10.253.634/0001-00
VCM Gestão	18.880,38	0,00	3.151.796.412,41	0,00	Enquadrado	12.678.380/0001-05
RJI Corretora	(9.039.796,17)	(0,12)	156.803.894,00	(5,77)	Enquadrado	42.066.258/0001-30



DIRETORIA EXECUTIVA
Comitê de Investimentos do Fundoprev Civil

PARECER SOBRE RELATÓRIO MENSAL

O Comitê de Investimentos do Fundoprev Civil aprovou, na reunião ordinária de 23/04/2026, o Relatório de Investimentos do mês de março/2026, que segue em anexo.

Desta forma, encaminha-se o Relatório de Investimentos aprovado para conhecimento e deliberação do Conselho Fiscal, conforme competência atribuída ao órgão colegiado pelo inciso III do art. 18 da Lei Complementar Estadual nº 15.143/2018, inciso IV do art. 2º do Decreto Estadual nº 57.099/2023, bem como pelo Manual Pró-Gestão RPPS 4.1, no nível I do item 3.2.6.

Porto Alegre, 04 de maio de 2026.

GUSTAVO MAGALHÃES RORIZ
Vice-Presidente do Comitê de Investimentos do Fundoprev Civil



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Magalhães Roriz**, em 04/05/2026, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de assinatura eletrônica simples, com fundamento no inciso I e § 3º do art. 4º do Decreto Estadual nº 56.671, de 26 de setembro de 2022.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rs.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1217753** e o código CRC **9D3BF28C**.

Av. Borges de Medeiros, 1945 - Bairro Praia de Belas -
CEP 90110-900, Porto Alegre / RS - <https://ipeprev.rs.gov.br/>

Referência: Processo nº 26/1440-9001109-0
Documento SEI nº 1217753



CONSELHO FISCAL- IPE Prev

R E S O L U Ç Ã O CF-IPE Prev Nº. 04/2026

O CONSELHO FISCAL DO IPE Prev, no uso da competência que lhe é conferida, pelo art. 18, inciso I a VI, da Lei Complementar Estadual nº 15.143, de 5 de abril de 2018, reunido em sessão ordinária realizada nesta data,

R E S O L V E:

APROVAR, por unanimidade dos Conselheiros presentes à sessão ordinária, o parecer e o voto do Conselheiro Sandro Loureiro Marones sobre os Relatórios de Investimentos dos FUNDOPREVs Civil e Militar, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, conforme deliberado na Ata CF-IPE Prev nº 07/2026, que opinou pela aprovação da matéria.”

Porto Alegre, 16 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **RODRIGO DE CASTRO SILVEIRA**
Data: 17/07/2026 12:29:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo de Castro Silveira
Presidente